

ANDRESSA CARDOSO/AT



Oséias e José precisaram aterrar o lote que compraram

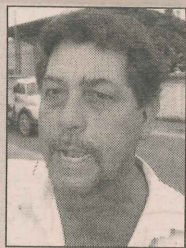
## MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

No último dia de visita ao bairro, moradores de Cocal tiveram a chance de enviar reivindicações e sugestões ao prefeito de Vila Velha, Max Filho, por meio da equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você**.

Durante a entrevista, o prefeito respondeu todas as perguntas sobre as demandas apresentadas. As principais reivindicações dos moradores são a construção do Parque Ecológico e a execução do projeto de macrodrenagem.

"Prefeito, quando o valão será drenado e construída uma galeria?"

**Sérgio Castiglioni, presidente da Associação de Moradores de Cocal.**



**Max Filho:** "O canal de Cocal é uma das sete prioridades do projeto de macrodrenagem do município. Assim que o Banco Central autorizar a Caixa Econômica Federal a liberar o recurso do empréstimo de R\$ 24 milhões, daremos início à licitação das obras".



"Nosso bairro tem mais de 30 anos e ainda não possui uma área de lazer. Existe previsão para a execução de uma obra desse tipo?"

**Avelina Rose Marinho, 58 anos, comerciante.**

**Max Filho:** "A área de lazer de Cocal será o Parque Ecológico, que vai ser criado através de convênio da prefeitura com a Companhia Vale do Rio Doce. As obras foram iniciadas, mas acabaram sendo interrompidas após a enchente de 2001. Pretendemos construir o parque, ainda neste ano".

"Sugiro que a prefeitura realize a pavimentação das ruas que ainda não foram revestidas. Muitas vias foram calçadas pelos próprios moradores."

**Mônica de Castro, 40 anos, dona-de-casa.**



**Max Filho:** "Estamos concluindo o processo de licitação para darmos início às obras de pavimentação das ruas 2, 4, 5, 8, 9 e 17, que serão beneficiadas de acordo com as prioridades da comunidade. O início dos trabalhos está previsto ainda para este semestre".



"Aqui no bairro existem várias creches particulares, mas nenhuma pública. É possível oferecer esse benefício para a comunidade?"

**Maildes de Souza Rodrigues, 47 anos, comerciária.**

**Max Filho:** "Construímos recentemente creches nos bairros Brisamar, Ilha dos Ventos e Soteco, que ficam no entorno de Cocal. A nossa meta é expandir a rede de matrículas e atender toda a demanda do município".

"Aquele área da lagoa, onde desemboca a vala, se transformou em um local ermo que representa um risco para a comunidade. O que realmente será feito naquele lugar?"

**Rosana de Fátima Silva, 43 anos, atendente comercial.**

**Max Filho:** "Precisamente, aquele espaço é a área onde será construído o parque de Cocal".



# Chácara se transforma em Cocal

*O bairro surgiu a partir do loteamento da propriedade da viúva Margarida Mendes, que não sabia ler e escrever*

**A**ntes de se tornar um bairro de Vila Velha, Cocal era uma chácara particular, com paisagem composta por uma densa vegetação e bois que circulavam pela propriedade, características bem diferentes das atuais.

O lugar pertencia ao fazendeiro João Mendes. Após a sua morte, a viúva, Margarida, contratou um procurador para cuidar das terras, já que ela não sabia ler e escrever.

No entanto, parentes dos antigos donos contaram que o procurador acabou vendendo boa parte da chácara para a imobiliária Cocal, que fez um loteamento. O bairro surgiu dessa forma.

Além das plantações de frutas e da área de pastagem, a região também possuía um extenso terreno arenoso, o que contribuía para os alagamentos.

Devido às constantes retiradas de areia – que era utilizada nas construções imobiliárias de Coqueiral de Itaparica e outras localidades do entorno –, os moradores sofreram com os alagamentos.

"A medida que tiravam areia, ficava mais alagado. Por isso, tivemos que aterrar as ruas com nossas próprias mãos. Prestei depoimento à Polícia Federal várias vezes porque eles diziam que era proibido fazer aterros. Eu não podia viver no meio de um brejo", contou o aposentado José Muchelin, 70 anos, que mora no local desde 1978.



Segundo o morador Oséias Simões Rocha, 57, que chegou ao bairro há 25 anos, a pior dificuldade daquela época era ter que viver quase dentro da água.

"A polícia achava que a gente havia invadido, mas nós havíamos comprado o terreno com escritura e ainda assim enfrentamos muitas dificuldades", lembrou.

De acordo com moradores antigos, a lagoa do bairro se formou devido à retirada de areia do local.

Após o loteamento, Cocal foi entregue à comunidade sem nenhuma infra-estrutura. Falavam energia elétrica, instalações hidráulicas e asfaltamento. As primeiras obras de pavimentação aconteceram em 1988, com o revestimento das ruas 6 e 16.

A avenida João Mendes, que corta o bairro, foi batizada em homenagem ao antigo dono do lugar.

"Aqui eu nasci e cresci. Lembro quando eu brincava no pomar e corria atrás das vacas. Sinto saudades daquela época", disse a costureira Bernadete Mendes, uma das netas de João Mendes, que mora na comunidade.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Ministério da Previdência Social **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AUDITORIA REGIONAL III/RJ/ES REPRESENTAÇÃO DE AUDITORIA/ES

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Divisão de Benefícios da Gerência Executiva do INSS no Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a necessidade da reavaliação dos documentos que deram origem à concessão dos benefícios, e considerando a insuficiência de endereços e a devolução de correspondências pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), solicita o comparecimento dos beneficiários a seguir relacionados a esta Divisão de Benefícios do INSS situada na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1737 - Anexo I, 3º andar, sala 312 - Ilha de Monte Belo - Vitória/ES, no horário de 13:00h às 17:00h, para apresentação de documentos que deram origem aos mencionados benefícios, no prazo de 05 (cinco) dias a contar da data da publicação do presente edital. Comunicamos que a não apresentação da documentação acarretará a suspensão dos pagamentos dos benefícios que se encontram ativos.

E/NB	TITULAR
88/128.304.779-6	JAYME RODRIGUES DA SILVA
88/128.304.828-8	ABNER MOREIRA DA ROCHA
88/127.025.012-1	EUZÉBIO JOSIMO DOS SANTOS
88/129.061.751-9	UNIVERSINA DE SOUZA CAMPOS
88/128.063.985-4	JOANINHA SABBADINI DA SILVA

Chefe da Divisão de Benefícios da GEX/ES